

| TRADIÇÕES POPULARES <input type="checkbox"/> | | | |
|--|-------------------|--------------|-------------------------------------|
| NOME: | Carnaval | GASTRONOMIA | <input type="checkbox"/> |
| CONCELHO: | S. Vicente | MÚSICA/BAILE | <input type="checkbox"/> |
| FREGUESIA: | Nossa Sra. da Luz | ARTESANATO | <input type="checkbox"/> |
| | | FESTAS | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | OUTRAS | <input type="checkbox"/> |
| <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Em quase todas as ilhas do arquipélago se festeja o carnaval de uma ou outra forma. No entanto, não restam dúvidas para ninguém de que em S. Vicente, essa festa ganhou maior expressividade. Ela mobiliza todas as camadas sociais e apela à criatividade e à imaginação dos artistas plásticos, dos músicos, dos compositores, das modistas e alfaiates. Combina a beleza das rainhas, escolhidas a dedo, com a formosura e o ritmo das morenas que desfilam.</p> <p>Um mês antes da 3ª feira de carnaval, começam os ensaios dos grupos que se propõem desfilar. Cada grupo tem um estaleiro onde ensaia, concebe e prepara os seus carros alegóricos. As figuras dos andores relacionam-se com a linha temática que o grupo define previamente e que, de modo geral, está ligada ao seu nome.</p> <p>O esforço dos vários grupos participantes tem tornado esta festa, cada ano que passa, num grande espectáculo.</p> <p>Grupos como "Maravilhas do Espaço", "Vindos do Espaço", "Estrela do Mar", "Vindos do Oriente", "Aventureiros do Norte", "os Brincalhões", etc, criados mais recentemente, ainda não ofuscaram de memória colectiva da gente mindelense a vivacidade e o colorido de outros grupos mais antigos como o "Lombiano" ou o "Flor Azul".</p> <p>O pelouro da cultura do Município tem vindo, há alguns anos, a apoiar essa manifestação. Para além do financiamento dos prémios, o referido pelouro elabora em cada ano um regulamento para o desfile e estabelece os critérios para selecção dos premiados. Constituem elementos importantes a considerar o seguinte: andores, artistas-desenhadores, trajes, música, letra e composição, rainha.</p> <p>São atribuídos prémios a indivíduos ou grupos que espontaneamente e sem qualquer outra pretensão participam apenas com o objectivo de animar a festa.</p> <p>Nesta óptica, surgiu um grupo que integra "jovens" de 12 a 90 anos cujo único objectivo é brincar com alegria no dia de festa do rei Momo. Chama-se "Escola de Samba" que desfila à noite, antes do baile de gala. O carnaval é, incontestavelmente, uma grande festa da ilha do Porto Grande. Tanta importância ganhou que o município pensa criar um museu de trajes e andores de carnaval, para que nem tudo se acabe na 4ª feira.</p> | | | |

TRADIÇÕES POPULARES

| | | |
|------------------------------|--------------|-------------------------------------|
| NOME: Santa Cruz | GASTRONOMIA | <input type="checkbox"/> |
| CONCELHO: S. Vicente | MÚSICA/BAILE | <input type="checkbox"/> |
| FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz | ARTESANATO | <input type="checkbox"/> |
| | FESTAS | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | OUTRAS | <input type="checkbox"/> |

DESCRIÇÃO:

Salamansa é uma vila piscatória que foi desde há muito tempo palco das festas de S^{ta} Cruz que têm início no dia 1^o de Maio.

Actualmente há 3 ou 4 salões onde se realizam durante todos os dias "passa nóte", bailes, cuja entrada custa 50\$00 para homens e é livre para as mulheres.

No dia 3, a festa começa à tarde e vai até à meia-noite. É uma festa de rua. Os tocadores de tambor vindos de vários pontos da ilha galvanizam as mulheres e os homens que não param de dançar o "Colá".

Na rua principal, armam-se barracas, onde se vendem bebidas e vários tipos de petiscos chamados "bafas" em língua cabo-verdiana.

| | | |
|------------|--------------|-------------------------------------|
| NOME: | GASTRONOMIA | <input type="checkbox"/> |
| CONCELHO: | MÚSICA/BAILE | <input type="checkbox"/> |
| FREGUESIA: | ARTESANATO | <input type="checkbox"/> |
| | FESTAS | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | OUTRAS | <input type="checkbox"/> |

DESCRIÇÃO

TRADIÇÕES POPULARES

NOME: S. Pedro

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Dois dias antes do dia de S. Pedro, realizam-se bailes populares. No dia do Santo homenageado, há missa na capela de Stº André, para a qual as pessoas se dirigem em procissão, partindo da aldeia de S. Pedro, aí perto.

O regresso faz-se em grande fila. Tambores, Colá, navios coloridos e enfeitados que simulam estarem no alto mar a navegar. O capitão do barco à vela vai navegando até chegar ao Porto. Ali as pessoas, vindas de quase todos os pontos da ilha, jogam, compram os rosários, visitam os amigos, com os quais convivem e não deixam também de tomar o seu banho de mar. Passam pelas barracas, aí instaladas para a venda de bebidas e comida.

NOME: Festival da Baía das Gatas

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS OUTRAS

DESCRIÇÃO:

O festival musical da Baía das Gatas está já na sua 8ª edição, tendo sido a primeira, em 1984. Nessa data, um grupo de jovens da galeria Nho Djunga sonhou um festival bem mais modesto na Praia da Laginha. Como boneco de neve, a ideia do festival cresceu e a praia prevista tomou-se pequena. É desse modo que a Baía das Gatas se torna palco do Festival.

Cada edição tem sido uma experiência mais enriquecedora a nível musical e na criação de melhores condições logísticas. Participaram já vários grupos e artistas musicais, tanto nacionais como estrangeiros. Nomes soantes no mundo de música por aí passaram: Paulino Vieira, Jorge Sousa, Dany Silva, Morgadinho, Djosinha, Celina Pereira, Valdemar Bastos (Angola) Sylviane Cédia, Sérgio Faria, de Cuba Sérgio Godinho (Portugal). Grupos musicais como Cap Band, Raio de Sol, Heróis do Mar, Experience, Jean Band (EUA), Conclave (Portugal) MavCacherel e Kebo (Congo), Samba Tropical (Angola), Livity (Holanda).

TRADIÇÕES POPULARES

NOME: **Batik e pintura**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Nomes como Bela, Luisa Queirós, Manuel Figueira, Tchalé Figueira são citados quando se fala de batik e pintura. Outros pintores existem em S. Vicente ou residem lá fora. Esses citados são os que estão em plena actividade no "Atelier Figueira", na rua da Praia, no "AtelierBela" no Monte Sossego ou no "Atelier Mar". "A Ilha", "O Pescador", "O Ivoire", "Três Mulheres", "Fragmentos do Carnaval", "Vendedeira de Praça de Estrela", "Diálogo", "Rendeira", "Mercado de Verdura" são obras em batik e pintura que se encontram hoje no Vaticano, no Museu de Etnologia de Lisboa, no Arquivo histórico de Lisboa, etc, e que levam a assinatura de Bela. Os famosos quadros de Luisa Queirós, "Mães negras filhos brancos", "Mães brancas Filhos negros", "Tantomar... Tanto mar" (batik) "T.V. na Ribeira Bote", "O Louco na rua da Praia" e "Eis a cidade à beira-mar" (pintura) fazem dela um artista de renome. Igualmente famosas são as pinturas de Manuel Figueira e de Tchalé. Ambos participaram já em várias exposições com obras que extasiaram o público.

NOME: **Trabalhos em madeira-Escultura**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Fomos encontrar no Atelier "Artesanato Mestre Pulú" várias peças feitas em madeira que se tomam conhecidas pela beleza e perfeição das suas linhas. O filho Pulú, para manter a tradição do pai, Mestre Pulu, continuou a fabricar os célebres cachimbos em madeira da Guiné, pau sangue, em ebonite ou na madeira leve e compacta de S. Nicolau, cuja árvore se chama "macaca uba" e que foi adquirida pelo Mestre Pulú, para esse fim. Ele continuou igualmente a pôr no mercado no mercados confortáveis cadeiras de balaço e os tradicionais bancos de oril, em mogno. Actualmente ele fabrica colares, pulseira e anéis em pau sangue e em marfim. Ainda em madeira, se fabricam em S. Vicente instrumentos musicais. Um dos mestres conhecidos é o chamado Mestre Baptista que se esmera no fabrico desses instrumentos tradicionais em qualquer agrupamento musical caboverdeano: violão, viola, cavaquinho.

NOME: **Arranjos florais**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Lena Soares surpreendeu a muita gente com a exposição de arranjos de flores que realizou no Centro Cultural Português em S. Vicente. Pensa fazer outras para que se veja o que se pode fazer com as flores, folhas, vagens, sementes, conchas de mar do arquipélago.

NOME: **Cerâmica**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Vicente

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA: Nossa Sra. da Luz

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Um dos principais centros de produção de cerâmica é o Atelier "Terra Cozida" isto é, no Alto Montevidéu - Mindelo, pertencente a Tito Livio Rodrigues Gonçalves, vulgarmente conhecido por TITO. Ele é um jovem de 37 anos que se dedicou desde muito pequeno a artesanato, sendo a cerâmica a sua especialidade. Para fabricar as peças no seu atelier manda buscar a matéria prima em Santo Antão e Boa Vista, com este material ele e os seus aprendizes fazem candeeiro, peças decorativas, poters, moringos, pratos, serviços de café. Os trabalhos de Tito têm percorrido mundo e são famosas as peças que representam o homem simples de Mindelo no seu quotidiano. Igualmente importante nesta área é o "Atelier Mar", cujas peças são já vidradas. Tanto as peças do Atelier "Terra Cozida" como as do "Atelier Mar" encontram-se à venda nos próprios ateliers, no Centro Nacional do Artesanato e na "Arte Nativa", uma loja de artesanato na Praia, bem como nas diversas recepções de Hotel.

